ROTEIRO DE ANÁLISE

Vídeo: "Hugh, o índio Apache - A história do grande céu"

GRUPO 1 - Análise das Condições de produção.

1) Quem é o contador e quem é seu ouvinte?

O contador é um índio apache e os ouvintes são crianças indígenas.

2) Qual papel social (função dentro da comunidade) essas pessoas aparentam ter?

O contador é um índio apache antigo, que parece cumprir o papel social de ancião, dominador do conhecimento e das tradições de seu povo. Os ouvintes são crianças que se colocam na condição de aprendizes.

3) Qual é o objetivo do locutor ao contar o mito?

Contar uma narrativa mítica para dar uma explicação pedagógica à origem do grande céu, estrelado, imenso e distante.

4) Onde eles estão?

Os envolvidos estão em uma cabana, envolvidos por um clima de ancestralidade, sentados em volta de uma fogueira em um lugar repleto de artefatos indígenas.

GRUPO 2 - Análise do Eixo temático.

1) Qual é o tema do mito contado pelo locutor?

O tema é a origem do céu.

2) Você conhece outra história que tenha este tema? Se sim, a que gênero essas histórias pertencem e no que elas se assemelham?

Resposta pessoal. É esperado que os alunos façam relações com outros mitos, em relação à estrutura composicional e estilística, bem como em relação à temática. Por exemplo, os alunos podem remeter ao mito grego de Atlas, titã condenado por Zeus a segurar o céu, deixando-o distante da terra.

GRUPO 3 - Análise do Eixo composicional (o uso de diferentes linguagens)

1) O locutor, para apresentar um mito, não se comunica apenas a partir da fala; ele utiliza vários recursos. Indique-os.

O contador utiliza a expressão facial, faz gestos, representa movimentos dos personagens do mito a partir da manipulação de seu cajado, muda a entonação (fala pausadamente nos momentos em que quer dar mais destaque) etc.

2) Qual efeito essa mistura de linguagem cria no contexto da contação?

A mistura de linguagens cria um contexto mítico de contação de histórias, trazendo um clima de ancestralidade, respeito e sabedoria.

GRUPO 4 - Análise do Eixo estilístico

1) A fala do locutor pertence a qual registro: formal ou informal?

Neste vídeo, há o registro formal. Mas nada impede, na contação de outros mitos, o uso da informalidade. Vale destacar que a oralidade, enquanto uma prática de linguagem, não é um lugar onde acontece exclusivamente a informalidade, como acredita o senso comum. A oralidade, assim como a escrita, pode ser planejada e manipulada. No caso do mito, pelo seu caráter pedagógico e didático, sendo concretizada na fala por pessoas sábias que carregam a responsabilidade da ancestralidade, é recorrente o uso da linguagem formal pelos contadores.

2) Por que o orador optou por esse registro na sua fala?

O orador optou por esse registro pelo caráter didático que os mitos possuem, uma vez que é necessário trazer um vocabulário acessível aos ouvintes que, neste caso, são crianças em processo de formação dentro de uma cultura local.

3) Há marcas de oralidade (pausa e entonação) no texto. Por que o locutor usa esses recursos?

O orador utiliza desses recursos para enfatizar as suas falas nos momentos em que for mais conveniente. Por exemplo, quando o índio apache quis destacar algumas informações dentro da narrativa mítica, além de usar elementos gestuais, ele mudava de entonação, desacelerando o ritmo de sua fala.

4) Este texto é bastante adequado ao seu contexto? Por quê?

Sim, pois utiliza uma mistura de linguagens (verbais e não verbais) para contar uma história, considerando os elementos de produção do texto (o lugar, a posição social dos sujeitos envolvidos, as escolhas lexicais e de registro) e as marcas de oralidade.